



Índice

Editorial

Homenagem a Rogério Fernandes Ferreira

X Seminário Anual do *Grudis*

Publicações

Notas sobre Contabilidade

Editorial

Contabilidade mais pobre mas com boas perspectivas de futuro

Meio ano passado desde a nossa primeira *GrudisLetter*, é chegado o tempo para a segunda edição. Vários acontecimentos tiveram lugar desde então, mas há dois que merecem especial destaque. O primeiro foi a triste notícia do falecimento do Professor Rogério Fernandes Ferreira. O nome 'Rogério Fernandes Ferreira' tem quase estatuto de sinónimo com Contabilidade no nosso país, representando este acontecimento por isso uma grande perda para a nossa área, conforme nos dá conta a Filomena Antunes Brás e o Rui Robalo no artigo que assinam nesta *GrudisLetter*.

O segundo acontecimento de maior destaque foi a realização do 33º Congresso da *European Accounting Association* em Istambul, Turquia. O congresso contou com a apresentação de 16 trabalhos de investigadores oriundos de Portugal e um total de 23 participantes com afiliação em instituições de ensino superior Portuguesas, embora o contingente de Portugueses tenha excedido este número, dado o número crescente de investigadores portugueses que trabalham fora de portas. A taxa de participação de Portugal apresenta um crescimento sustentado, o que é salutar e cria boas perspectivas para o futuro. No entanto, quando comparamos Portugal com o país vizinho, Espanha apresenta uma maior produção científica e níveis de participação superiores. Efectivamente, tem sido notória a sua ascensão no panorama da investigação nas matérias da Contabilidade - à semelhança do que se tem assistido em Portugal, mas aparentemente a um ritmo mais lento. É de realçar a produção científica de 2010, com cerca de duas dezenas de publicações por autores Portugueses, conforme se consta mais adiante.

Aliado ao congresso de Istambul, realizou-se o Jantar Grudis, o qual contou com a participação de 25 colegas (ver p.5). Como habitualmente, foi um excelente evento social, em espírito de camaradagem, que contribuiu não apenas para o desenvolvimento de redes sociais, mas também para a solidificação de amizades. O Grudis continuará a realizar estes jantares em futuros congressos, sendo o próximo em Roma. Como deve ser do vosso conhecimento, em 2011 o Congresso da EAA realiza-se em Roma. Esperamos que as cores Portugueses sejam bem representadas no Congresso e, se ainda não prepararam o vosso artigo, recordamos que a data limite para o fazer aproxima-se a passos largos (1º de Dezembro).

E por falar de congressos, quero aproveitar esta oportunidade para realçar o facto de o *X Seminário Grudis* ter sido agendado para o dia 22 de Janeiro de 2011, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Estou absolutamente convicto que irá ser um excelente evento e que irá contar com uma participação alargada dos membros da comunidade científica Portuguesa. Pedimos a todos que façam um esforço no sentido da vossa participação, para que tenhamos um grande seminário no ano em celebramos os 10 anos de vida do Grudis.

Finalmente, noto que nesta *GrudisLetter* o José Moreira continua a partilhar connosco as suas "Notas sobre Contabilidade", onde ele nos estimula a reflectir sobre uma lacuna importante dos alunos universitários.

Aldónio Ferreira

Grudis

Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade

Coordenação

Paulo Alves

Filomena Brás

Aldónio Ferreira

José Moreira

João Oliveira

Rui Robalo

Rui Vieira

O *Grudis* informa que a informação prestada na *GrudisLetter* é da responsabilidade dos autores que assinam os textos, de informação que consta em sites de divulgação pública e das respostas recebidas acerca das publicações pelos grudistas.

Homenagem a Rogério Fernandes Ferreira (1929-2010)



Uma figura incontornável no estudo da Contabilidade em Portugal é o Prof. Rogério Fernandes Ferreira. Acompanhou diferentes etapas da evolução da contabilidade em Portugal e sempre esteve disponível para discutir a Contabilidade e os seus desenvolvimentos mais recentes, ou “modas” como por vezes ele lhes chamava. Mas também era conhecido como um respeitado fiscalista, um profissional de excepção, um livre-pensador, um ilustre professor e, acima de tudo, um homem bom, de grande humanidade e solidariedade. O professor tem sido reconhecido publicamente como uma referência de carácter em Portugal, divulgando o seu saber de forma acessível e despretensiosa, ajudando muita gente a adquirir conhecimentos em várias áreas do saber, assim como tem sido reconhecido como um homem de coragem para criticar e propor novas ideias sobre estas temáticas. Foi um fiscalista respeitado, conhecedor, com uma visão muito lúcida dos problemas essenciais do sistema fiscal nacional (Almeida, 2010). Também foi um crítico acérrimo das Normas Internacionais de Contabilidade e do actual Sistema de Normalização Contabilística.

Nasceu a 27 de Junho de 1929, em S. Clemente, freguesia de Loulé. Em 1947 terminou os estudos na Escola Comercial e Industrial com magnífica classificação de 18 valores, tendo em 1949 entrado para o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Sem nunca ter deixado de trabalhar licenciou-se em Finanças em 1954 por este Instituto

e, posteriormente, em 1966, licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Em 23 de Novembro de 1983 deu mais um passo na sua carreira académica ao doutorar-se em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, com uma tese no âmbito da contabilidade com o título “Normalização Contabilística”.

Como professor catedrático exerceu funções de docência em Portugal e no estrangeiro, tendo publicado imensos artigos e livros sobre gestão, gestão financeira, contabilidade, auditoria, fiscalidade, entre outros temas (ver, por exemplo, em www.infocontab.com.pt).

Exerceu vários cargos de destaque. Foi membro da comissão de Reforma Fiscal (1985/88), Presidente da Comissão para a Revisão do IRS (1998) e da Comissão para a Revisão do IRC e Ante-projecto de Unificação (1999/2000). Foi também o primeiro Presidente da Comissão de Normalização Contabilística de Portugal.

À data é o único profissional da contabilidade e da fiscalidade a merecer uma tripla distinção ao ser membro honorário de três Associações de profissionais (OROC, OTOC e APOTEC) (Guimarães, 2010). No dia 10 de Junho de 2009 também foi condecorado pelo Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva, com a “Ordem da Instrução Pública (Grande Oficial)”.

Por último, queremos ainda salientar que em 1999, aquando do seu jubileu académico, foi lançado o **Prémio “Professor Rogério Fernandes Ferreira”**. Este prémio resultou de uma iniciativa do CEGE (Centro de Estudos de Gestão do ISEG) em colaboração com a OROC e a CTOC. O Prémio tem o intuito galardoar trabalhos realizados no campo da Gestão, Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria e vai já na sua 6ª Edição.

**Filomena Antunes Brás
Rui Robalo**

Referências

Almeida, J. (2010), “Morreu o fiscalista Rogério Fernandes Ferreira”, Jornal Público on-line, 13 de Julho de 2010.

Guimarães, J. (2010), “Panegírico a Rogério Fernandes Ferreira”, Revista TOC, nº 126.

FEP acolhe o 10º Seminário *Grudis*

O 10º Seminário *Grudis* vai realizar-se a 22 de Janeiro de 2011 na FEP.UP – Faculdade de Economia – Universidade do Porto.

Este seminário tem um simbolismo especial.

Em primeiro lugar, assinala uma década de organização de seminários *Grudis*, em diferentes instituições de ensino superior por todo o país. Ao longo deste período, os seminários *Grudis* ganharam o seu lugar no panorama de encontros científicos em Portugal na área da Contabilidade. Em segundo lugar, marca o regresso a uma das primeiras instituições que acolheu os seminários *Grudis*: a FEP, no já distante ano de 2003.

Os seminários *Grudis* têm mobilizado várias dezenas de investigadores, atraídos pela qualidade das comunicações dos autores e *discussants*, pelos debates e pelo fortalecimento das redes académicas. Espera-se que este seminário na FEP seja mais um momento alto na vida do *Grudis*.

Os seminários *Grudis* estão abertos a múltiplos temas de investigação relacionados com a contabilidade, assim como a múltiplas teorias e metodologias. O seminário contará com duas secções: “Artigos” e “Projectos de Investigação”. Para cada artigo/projecto aceite existirá um *discussant*, a quem caberá preparar e liderar a respectiva discussão.

A organização convida todos os investigadores portugueses nas diferentes áreas da Contabilidade, e outros interessados nestes temas, a participarem como autores de um artigo/projecto e a assistirem aos debates. O seminário será certamente uma excelente oportunidade de enriquecimento científico e social para todos os participantes.

A data-limite de candidatura de artigos é 13/12/2010 e a inscrição pode realizar-se a preço reduzido até 10/01/2011. O site do seminário (ver abaixo) contém informações adicionais.

Bem-vindos ao 10º Seminário *Grudis* e à FEP!

A organização no local

João Oliveira (joao.oliveira@fep.up.pt)

João Ribeiro (joao.ribeiro@fep.up.pt)

Site:

<http://www.fep.up.pt/conferencias/10seminariogrudis/>

(por favor, copie o link para o browser)



U. PORTO

FEP FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

ACTIVIDADE DOS GRUDISTAS

Publicações

Ano 2010

Archbold, S. and Vieira, E., (2010). 'Corporate Dividend Policies in Bank-based and Market-based Systems: Survey Evidence from UK and Portugal'. *Portuguese Journal of Management Studies*, 15:35-63.

Brás, F.A., (2010). 'O impacto do SNC na Análise Financeira'. *Contabilidade e Empresas*, 2:10-16.

Carvalho, J., Fernandes, M.J., Camões, P. and Jorge, S., (2010). *Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses (2008)*: Edição de autor, com apoio da OTOC, T. Contas, Univ. Minho e IPCA.

Castanheira, N., Rodrigues, L.L. and Craig, R., (2010). 'Factors Associated with the Adoption of Risk-based Internal Auditing'. *Managerial Auditing Journal*, 25 (1): 79-98.

Cruz, S., Santos, L.L. and Azevedo, G., (2010). 'Valorização do direito desportivo resultante da formação'. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 4 (1): 60-83.

Eugénio, T., Lourenço, I.M. and Morais, A.I., (2010). 'Trends and Directions in Social and Environmental Accounting Research'. *Social Responsibility Journal*, 6 (2): 286-305.

Fernandes, M.J. and Gomes, P., (2010). 'O Sistema de Contabilidade de Custos nos Municípios Portugueses: o impulso do enquadramento legal'. *Revista Contabilidade & Empresas*, 2 (4): 22-26.

Ferreira, A., Moulang, C. and Hendro, B., (2010). 'Environmental management accounting and innovation: An exploratory analysis'. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 23 (7): 920-948.

Gomes, P., Fernandes, M.J. and Carvalho, J., (2010). 'O Sistema de Contabilidade de Custos nos Municípios Portugueses: estudo empírico'. *Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses (2008)*: Edição de autor, com apoio da OTOC, T. Contas, Univ. Minho e IPCA., 251-274.

Jesus, M.A. and Jorge, S., (2010). 'From Governmental Accounting to National Accounting: implications on the Portuguese Central Government deficit'. *Notas Económicas* (31):24-46.

Monteiro, S. and Guzmán, B.A., (2010). 'Determinants of environmental disclosure in the annual reports of large companies operating in Portugal'. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 17 (4):185-204.

Monteiro, S. and Guzmán, B.A., (2010). 'The influence of the Portuguese environmental accounting standard on the environmental disclosures in the annual reports of large companies operating in Portugal: a first view (2002-2004)'. *Management of Environmental Quality: An International Journal*, 21 (4): 414-435.

Moreira, J.A.C., (2010). 'A Adopção do SNC em Portugal: uma revolução limitada'. *AECA – Revista de la Asociación Española de Contabilidad e Administración de Empresas*, 91: 91-94.

Moreira, J.A.C., (2010). 'Irá o método do justo valor reduzir a qualidade da informação financeira? Inferências a partir da aplicação das IFRS'. *TOC – Revista da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas*, 119: 45-49.

ACTIVIDADE DOS GRUDISTAS

Publicações (continuação)

Ano 2010

Moreira, J.A.C. and Cunha, A., (2010). 'Relevância Informativa das Despesas de Investigação e Desenvolvimento: Um estudo para o caso português'. *Notas Económicas*, 31: 6-23.

Samagaio, A. and Wolters, M., (2010). 'Comparative analysis of government forecasts for the Lisbon Airport'. *Journal of Air Transport Management*, 16 (4): 213-217.

Schneider, R. and Vieira, R., (2010). 'Insights from Action Research: Implementing the Balanced Scorecard at a Wind-Farm Company'. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 59 (5): 493-507.

Silva, P. and Ferreira, A., (2010). 'Performance Management in Primary Healthcare Services: Evidence from a Field Study'. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 7 (4): 424 - 449.

Vieira, R.P. and Jorge, S., (2010). 'A adopção do POCP nos Serviços e Fundos Autónomos: (r)evolução ou harmonização?' *Jornal de Contabilidade*, Ano XXXIV (402): 259-268.

Nota: As referências aqui apresentadas são apenas as que nos foram enviadas pelos membros do GRUDIS.

Memórias do Jantar Grudis, Congresso EAA, Istambul, Turquia (Maio de 2010).



Notas sobre Contabilidade

Pesem todas as reformas do sistema público de ensino efectuadas nos últimos 35 anos, muitas são as limitações de que tal ensino dá mostras e as lacunas de formação que daí derivam para os alunos. Leccionando no ensino superior, notámo-las de modo particular quando eles nos chegam vindos do secundário. Entre as mais discutidas, refiram-se a já tradicional dificuldade em expressarem ideias por escrito (saber escrever) e a incapacidade de efectuarem operações aritméticas básicas sem o auxílio de uma máquina de calcular (saber contar). Porém, passando quase despercebida – pelo menos não se ouvem queixumes a tal propósito –, há uma lacuna de formação que afecta de modo avassalador os alunos que optam por cursos nas áreas da Economia e da Gestão: a ausência de conhecimento sobre o que é a empresa e quais as suas funções.

Assentando as matérias de tais cursos na realidade empresarial, escusado será dizer que são imensas as dificuldades dos alunos para perceberem onde encaixam as teorias que lhe são ensinadas. E, diga-se, não são menores as dificuldades dos docentes para ensinarem tais teorias. Veja-se o caso particular da Contabilidade. Sendo a empresa e a respectiva contabilidade como as duas faces de uma moeda, é difícil trabalhar de modo profícuo sobre a segunda se não se souber como funciona a primeira. Consequência, o aluno tende a privilegiar a memorização em detrimento de uma adequada compreensão do funcionamento do sistema contabilístico.

E isto é tão mais provável de acontecer quanto o aluno chegue ao curso já “infectado” pelo estigma que socialmente se colou à contabilidade: é aborrecida, é para “mangas de alpaca”, é para quem não pode ter outra ocupação. Se os primeiros momentos do curso não conseguirem inverter o preconceito existente, não haverá segunda oportunidade. Então, a frequência do curso, que devia ser motivante, até pela relação que os assuntos tratados têm com a realidade diária do mundo dos negócios, torna-se um pesadelo para o aluno. E tudo porque ele não possui um conhecimento prévio do que é a empresa, nem da propedêutica comercial; e porque tais cursos não têm na respectiva estrutura curricular espaço para que, previamente a qualquer outro estudo, a empresa seja apresentada.

Não há muita bibliografia em português que permita suavizar minimamente as consequências dessa lacuna. Neste domínio, foi recentemente editada uma tradução de um livro americano que é uma lufada de ar fresco no deserto editorial, apresentando-se como uma ajuda para o docente de contabilidade que tem a seu cargo ensinar alunos recentemente chegados do ensino secundário. Chama-se “O Jogo da Contabilidade – Iniciação à Contabilidade” ⁽¹⁾ e propõe, de uma forma simples e cativante, uma apresentação da contabilidade na sua relação com a empresa. Ajuda o aluno a perceber como é que essas duas realidades se interligam, ganhando a percepção da naturalidade com a contabilidade aparece e se desenvolve para preencher uma necessidade da empresa. Lê-se quase como um romance e nem o facto de ter subjacente um contexto marcadamente americano lhe retira valor. Não sendo solução para todos os problemas, é uma ajuda. Pena que não existam mais obras do género, nomeadamente no domínio da propedêutica comercial.

José António Moreira

(1) *O Jogo da Contabilidade - Iniciação à Contabilidade*, de Darrell Mullis e Judith Orloff, Editora: Centro Atlântico.PT, 2009.